

Conhecendo os trabalhadores da Economia Solidária no Brasil: uma experiência de pesquisa de campo em empreendimentos rurais e urbanos.

Sabrina Stieler Teixeira¹, Luiz Inácio Germany Gaiger²

¹ Estudante de Jornalismo da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

² Professor orientador



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Economia Solidária caracteriza-se por ter sua organização econômica fundamentada na valorização do ser humano, não do capital. Os Empreendimentos de Economia Solidária (EES) estruturam-se em princípios como a associação, a cooperação, a solidariedade e a autogestão, em variados níveis e com diferentes modos de organização.

Os EES têm sido objeto de estudos, de análises e de forte atenção de políticas públicas, devido a sua importância crescente na superação da miséria extrema, no combate à desigualdade econômica e na inclusão social.

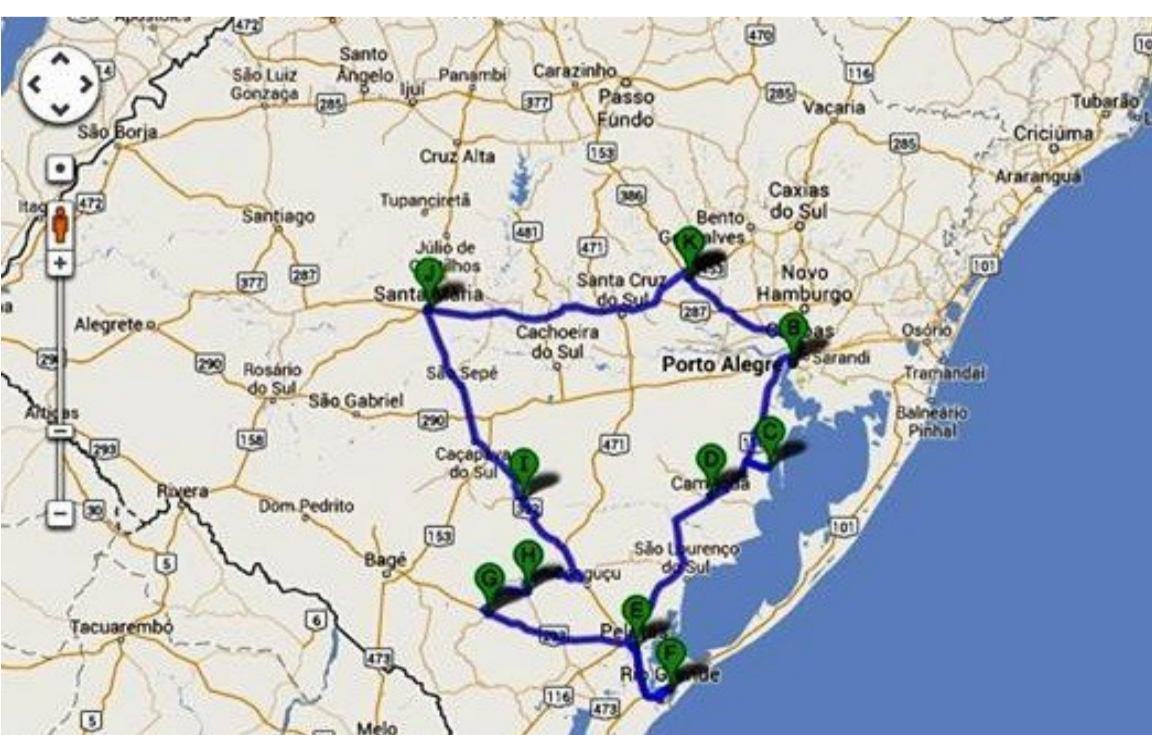
PROJETO SIES

Desenvolvido desde 2010 pelo Grupo de Pesquisa em Economia Solidária e Cooperativa da Unisinos, o Projeto SIE, tem como um de seus objetivos promover a ampliação do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES), por meio de uma pesquisa amostral, realizada através de um questionário (QSES) dirigido aos sócios e sócias dos empreendimentos solidários.

O Projeto SIES é um desdobramento do Projeto *Gênese e desenvolvimento da Economia Solidária: um estudo em perspectiva internacional*,

METODOLOGIA

Relato, através de uma abordagem etnográfica, sobre experiência da aplicação do QSES em sete cidades do RS e da metodologia utilizada no Questionário,



A PESQUISA

A pesquisa amostral, por meio do QSES, visa levantar dados sobre o perfil dos protagonistas dessas organizações econômicas, as razões de sua opção pela Economia Solidária e de suas aspirações pessoais e sociais.

“Uma gente que ri quando deve chorar...”

Após 20 dias visitando Empreendimentos de Economia Solidária da região sul do Estado, conhecendo personagens e suas histórias de vida, a afirmação de Paul Singer, que a Economia Solidária valoriza o ser humano e não o capital, se consolida.

“Quando a gente sai para pescar a gente esquece tudo. Não fica pensando na conta para pagar, no que tu tem para fazer, gosto disso.” Rosana, pescadora há 16 anos, Tapes-RS.



REFERÊNCIAS

MARTNS, José de Souza. *Sociologia da fotografia e da imagem*. São Paulo: contexto, 2008.

CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (Orgs.) (2009). *Dicionário internacional da outra economia*. Coimbra: Almedina.

GAIGER, Luiz. (Org) (2004). *Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

SINGER, Paul; SOUZA, André (Orgs.) (2000). *A Economia solidária no Brasil; a autogestão como resposta ao desemprego*. São Paulo: Contexto.



MODALIDADE
DE BOLSA

CNPq PIBITI